ISSN 0100-8668

EMBRAPA
Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual
Rua Sergipe, 216 Rio Branco - Acre
Fones: 224-3931 - 224-3932 - 224-3933 - 224-4035

COMUNICADO TÉCNICO

Nº 45, set./86, p.1-4

PRODUTIVIDADE DE BETERRABA (*Beta vulgaries* L.) EM DOIS SISTEMAS DE CULTIVO

Maria Urbana Corrêa Nunes[1]

A beterraba, hortaliça pertencente à família Chenopodiaceae é nativa da Europa, Norte da África e Oeste da Ásia. É mais cultivada nos países de clima temperado, sendo que no Brasil seu cultivo concentra-se em São Paulo, Minas Gerais e nos Estados do Sul.

É uma cultura mais adaptada ao clima ameno com temperatura média de 15°C a 18°C, tolerando variações de 4°C a 24°C. Em temperaturas altas as raízes apresentam, em secção transversal, anéis de cor clara alternados com anéis de coloração violeta escuro, o que é considerado como demérito da qualidade.

As raízes de beterraba são de grande importância econômica devido ao seu alto valor nutritivo e industrial sendo também uma planta de fácil cultivo. A propagação se faz diretamente pela semente, podendo-se transplantar.

Os melhores solos para o cultivo da beterraba são os profundos, bem drenados soltos e com alto teor de matéria orgânica. É uma hortaliça sensível à acidez, devendo o solo apresentar pH de 6,0 a 7,0.

---

[1] Engª -Agrª, M.Sc., EMBRAPA/Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Rio Branco (UEPAE de Rio Branco), Caixa Postal 392, CEP 69900 Rio Branco, AC.

Tendo em vista a importância da cultura para a região e a necessidade de maiores informações sobre a cultura nas condições de clima quente e úmido, este trabalho foi desenvolvido com o objetivo de avaliar a produtividade de diferentes cultivares em semeadura direta e em transplantio.

Foram avaliadas quatro cultivares (Redonda Vermelha, Crosby Egypitian, Early Wonder e Wonder). Utilizou-se o delineamento experimental de blocos ao acaso em esquema fatorial 4 x 2 com cinco repetições e parcelas de 4,0 m x 1,20 m. O plantio foi feito em julho de 1985 em um solo com pH = 4,1, Aℓ+ = 0,9 mE/mℓ, Ca + Mg = 3,2 mE/100 mℓ, P=12 ppm, K=87 ppm e de textura argilo-arenosa.

A adubação foi feita com 200 g de superfosfato simples antes do plantio. Após o desbaste aplicou-se 70 g/m^2 da mistura de sulfato de amônio e cloreto de potássio na proporção 2:1. Como adubação orgânica aplicou-se 20 litros de esterco de curral/m^2. Realizou-se a semeadura direta em sulcos distanciados de 40 cm, colocando as sementes no espaçamento de 5 cm e à profundidade de 2 cm. Quando as plantas atingiram a altura de 5 cm, foi feito o desbaste, deixando-as distanciadas de 15 cm entre si. As mudas desbastadas foram utilizadas para o sistema de cultivo com transplantio usando o espaçamento de 40 x 15 cm.

Durante o desenvolvimento da cultura constatou-se a ocorrência de manchas, caracterizadas pelo aparecimento de lesões arredondadas, inicialmente translúcidas e distribuídas pelo limbo foliar, que segundo a literatura trata-se da mancha bacteriana causada por *Xanthomonas beticola*. Constatou-se também a ocorrência de rachaduras de coloração negra nas raízes, as quais estão relacionadas com deficiência de Boro, bem como variação brusca de temperatura.

Os dados de produção obtidos, encontram-se na Tabela 1.

TABELA 1 - Produção total, produção comercial, peso médio de raízes comercializáveis e percentagem de raízes com rachaduras de quatro cultivares de beterraba em semeaduras direta e transplantio. Rio Branco, AC, 1985.

Cultivar	Produção total (kg/ha)		Produção comercial (kg/ha)		Peso médio de raízes comercializáveis		Raízes com rachaduras (%)	
	Semeadura Direta	Transplantio	Semeadura Direta	Transplantio	Semeadura Direta	Transplantio	Semeadura Direta	Transplantio
Asgrow Wonder (4)	17.427 a	6.759 ab	15.970 a	5.184 a	95 a	120 a	11,04 c	23,71 c
Crosby Egytian (2)	13.346 b	8.163 a	10.676 b	4.287 a	62 b	104 a	19,26 b	46,19 b
Early Wonder (3)	12.074 b	6.235 b	10.300 b	4.960 a	78 ab	123 a	15,09 bc	20,49 c
Redonda Vermelha	8.228 c	2.057 c	5.409 c	0.844 b	69 ab	105 a	42,21 a	60,29 a
* DMS	1,617		1,329		26,657		5,300	
** CV (%)	15,52		16,50		15,79		9,45	

* Diferença mínima de significância.

** Coeficiente de Variação.

As médias seguidas pela mesma letra, na coluna, não diferem entre si pelo teste de Tukey 5%.

CT/45, UEPAE de Rio Branco, set./86, p.3

Observa-se uma variação de produção da mesma cultivar de acordo com o sistema de cultivo. A produção total e produção comercial da cultivar Asgrow Wonder, por semeadura direta, foi superior ao sistema de cultivo por transplantio em 10.668 kg/ha e 10.786 kg/ha respectivamente. No sistema de cultivo por transplantio a cultivar que apresentou maior produção comercial foi Asgrow Wonder, mas com um decréscimo de 67,54% em relação a semeadura direta.

Quanto ao peso médio de raízes comercializáveis, a cultivar Asgrow Wonder foi superior às demais quando se fez a semeadura direta. No sistema de transplantio as cultivares não diferiram entre si. Verifica-se que o tamanho ideal da raiz para comercialização foi obtido com o método de semeadura direta.

A percentagem de raízes com rachaduras variou com a cultivar, sendo que a Redonda Vermelha apresentou maior quantidade de raízes rachadas. As perdas por rachaduras, foram maiores quando se fez o transplantio.

Diante dos resultados obtidos conclui-se que, a cultivar Asgrow Wonder é a mais produtiva nas condições em que foi desenvolvido o ensaio e usando a semeadura direta. Embora o transplantio seja benéfico ao desenvolvimento da raiz, produzindo raízes maiores, a produção por esse sistema de cultivo foi inferior à semeadura direta. Para as condições edafoclimáticas locais recomenda-se a semeadura direta, observando também a época de plantio, para que o estágio de crescimento de raiz não coincida com a época em que ocorrem quedas bruscas de temperatura.